Nº 18 — 30 de Setembro de 1879 — VIIIº Anno

EDITORES PROPRIETARIOS
LOMBAERTS & COMP.
LIVREIROS, ENCADERNADORES E TIPOGRAPHOS
RUA DOS OURIVES 7 — RIO DE JANEIRO

*CORTE, um anno* . . . . . . . . . 12$000

*PROVINCIAS, um anno* . . . . 14$000

## Chronica da moda

Todas as previsões em materia de moda foram completamente transtornadas pelos rigores nunca vistos que tivemos de soffrer constantemente: os linhos, cambraias, setinetas de algodão lisas ou matisadas, tão modernas e lindas e cujos empregos mimosos esperavamos, tornaram-se inuteis, a espera nos armarios que ao sol prazesse tirar as nuvens para finalmente sorrir-nos de modo duradouro.

As senhoras elegantes, nas praias e cidades de aguas, substituiram essas fazendas leves por lãs de côres medianas *beiges* cinzentos ou crus, todos os tons ou derivados da côr de avelã, reunidos com tecidos riscados de duas ou mais côres.

Fizeram-se com essas fazendas trajes completos da mesma fazenda, muito praticos e commodos para esse tempo de variações da temperatura.

Felizmente as leitoras para quem escrevo estas linhas não terão de soffrer as mesmas contrariedades. Segundo me consta, o céo que tão prodigo de suas aguas se tem mostrado para comnosco ahi tem deixado tudo em um estado de seccura a que pouco estão acostumados os habitantes do Brasil, em tal época do anno.

Vão portanto affluir ahi os tecidos leves que vimos preparar com tanto prazer, mas que não pudemos vir empregar e a moda destes tres ou quatro ultimos mezes pouco usada em Paris vai ahi ser dignamente applicada nos seus mais interessantes modelos.

Nos nossos ultimos numeros acharão pois as nossas amigas escolha muito variada de modelos novos que usarão com a mais verdadeira elegancia e poder-se-ha dizer que no anno de 1879, a moda de Paris foi mais usada no Rio de Janeiro do que na sua propria côrte.

Approxima-se o inverno; pouco teremos em novidades que para o Brasil convenha e forçosamente as pessoas que querem seguir à risca os decretos da caprichosa deusa devem atrazar-se 4 a 5 mezes da nossa vida. Sendo as estações contrarias, os negociantes de fazendas esperam o fim da estação para surtirem-se mais em conta, resultando d'ahi que ainda com a melhor vontade não poderiam as minhas leitoras fazer logo após nós qualquer novo toilette que appareça, por lhe faltar o principal, que é o tecido.

1 a 5. Trajes para crianças.

1 e 2. Costume dara crianças. Vide o numero de 15 de Agosto, des. 12. — 3. Costume para mocinha. — 4 e 5. Costume para menina de 6 á 9 annos. Vide o molde, des. 59.

Entretanto ha um termo médio que costumam seguir as pessoas intelligentes e de gosto e que para mim é muito preferivel às excentricidades que as vezes aqui se dão. Assim é que temos visto de um dia para outro adoptarem-se feitios completamente oppostos o que produzia um effeito desagradabilissimo em uma reunião onde houvessem muitas senhoras. Parecia que a moda tinha formado dois partidos antagonistas, nos quaes, sem allusão á politica, umas faziam o papel ridiculo pouco em harmonia com o seculo de «conservadores retrogradas» e as outras o papel fogoso e não menos ridiculo de « adiantadas petroleiras. »

Mercê de Deus não se pode ahi dar semelhante facto. As formosas brasileiras tem em geral o gosto apurado e sabem que em materia de moda o melhor guia é o raciocinio. Esperam prudentemente que um modelo novo aqui esteja aceito pelas pessoas sensatas, e sabem, dando-lhe nova graça, apenas tomar o que de melhor produzimos no genero. Felizes que são, não se expondo ao ridiculo que muitas vezes tem sido o cunho de certas modas que a alguns annos, á força as vezes nos tem querido ser impostas.

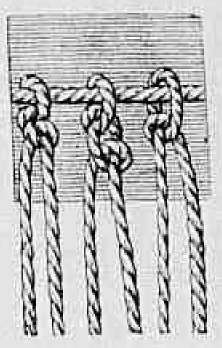
Não fica fóra de proposito dizer a esse respeito duas palavras do nosso jornal. O intelligente conselho que prepara os elementos para a *Estação* tem em alta estima esse bom senso pratico de que fallei ha pouco. Comparem as nossas leitoras as toilettes reproduzidas nestas paginas com as que offerecem a maioria dos jornaes parisienses. As excentricidades, ahi vêm-se a cada passo. Na *Estação* ainda que seguindo a moda passo por passo, é necessario generalisar-se de algum accessorio de toilette, menos serio para que o indiquemos ás nossas leitoras.

E' porque o nosso jornal é feito para a familia e á mãe discreta e intelligente se dedica, para que por si e por seus filhos mostrem no traje uma digna idéa de quanto comprehende a sua sublime missão.

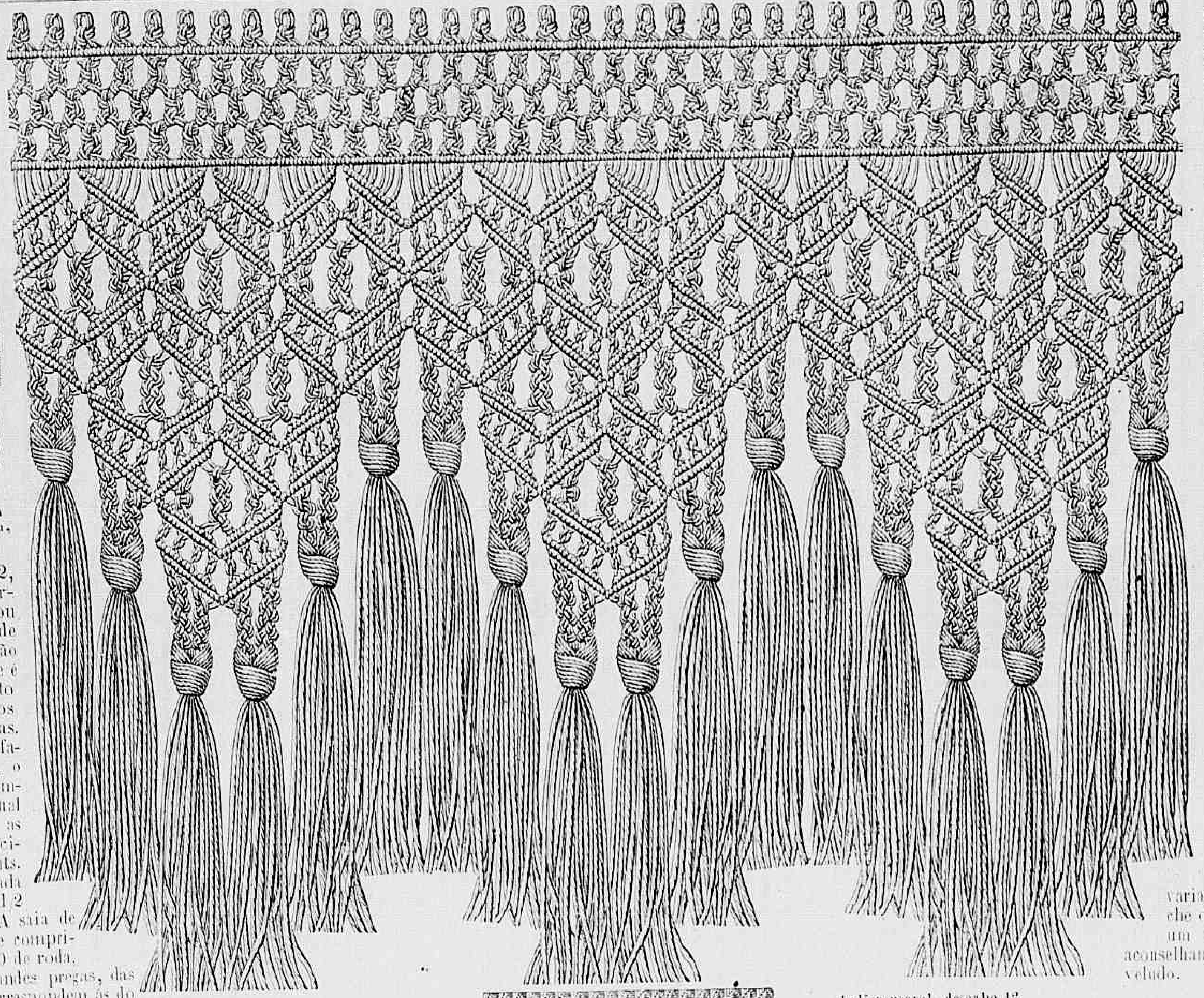
Paris, 5 de Setembro de 1879. — A. A.

**1 á 5. Vestuario de creanças**

**1 e 2. Vestuario para creança de 1 á 3 annos.**— Molde: Vid. o numero de 16 de Julho, desenho 42. — O *costumezinho*, desenhos 1 e 2, se fará conforme o gosto ou á estação, de percale, fustão ou lãzinha, e é proprio tanto para meninos como meninas. Forra-se de fazenda forte, o corpinho comprido, no qual se marcam as pregas de cima, de 5 cents. de largura cada uma, e 2 1/2 de altura. A saia de 25 cents. de comprimento e 120 de roda, fórma 8 grandes pregas, das quaes 4, correspondem ás do corpinho, e duas em cada lado. Tem a faxa, singelamente atada, 150 cents. de comprimento e 20 de largura, e a guarnição, vièzes debruados de outra côr. Renda na gola e beira das mangas curtas.



7. Detalhe da cabeça da franja, des. 6.



6. Franja para enfeite do Indispensavel, desenho 12.

**3. Costume com paletó, para mocinha de 11 á 14 annos.**— São de setim, o collarinho, laços e canhões da manga, do paletó de casemira. Chapéo redondo, de palha, com grinalda de flôres.

**4, 5 e 59. Vestuario com poloneza, para menina de 6 á 9 annos.**— Vid. o molde da poloneza, des. 59.—Este costume póde ser de percale, merinó, popeline ou foulard á Pompadour; a saia, guarnecida de crespo de 8 cents. de altura, pregada no corpinho da poloneza que tem por enfeite, crespo ou renda, e laços de gorgorão ou de setim. A gola é aberta em quadrado, e os apanhados ao lado, são de sobresaia. O esboço, desenho 59, dá seu molde, com indicação das pregas.

---

## 6 á 8. Franja (macramé)

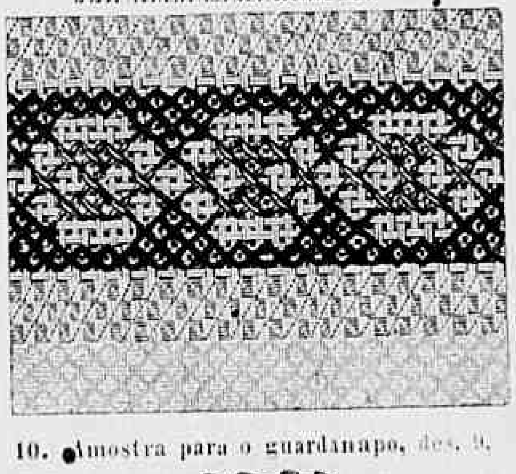
Aviamentos: Lã, retroz, linha ou fios de talagarça, de 100 cents. de comprimento.

Fazem-se os bicos que orlam a franja, de duas maneiras; a primeira, estendendo-se provisoriamente um fio atravessado, rodêa-se-o de fio dobrado, dá-se um duplo nó, á esquerda e outro á direita (vid. o des. 7). A segunda, servindo-se de alfinetes que se pregam n'uma almofadinha, fazendo as vezes de bastidor (vid. o des. 8). No mais, esta franja é muito simples; as figuras formam-se com facilidade, e accrescentaremos que os grupos de 8 fios, augmen-tam-se de 14 á 16 fios, juntados no nó.

---

## 9 e 10. Guardanapo bordado para creança

De tecido de malha, guarnecido de vermelho, é este guardanapo franjado, em 4 cents. na barra. O des. 20 representa a tira de talagarça, bordada á ponto de marca com linha encarnada, que se prega entre a franja e a guarnição, tendo nosso modelo 30 cents. de largura e 46 de comprimento, e a gola talhada em 6 cents. de altura. Por cima dessa tira bordada, lança-se o semeado de arbustos, dados no des. 19 do Supplemento, n. 1, concernente ao bordado antigo.



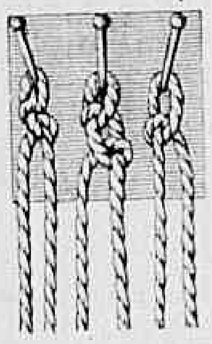
10. Amostra para o guardanapo, des. 9.

9. Avental-guardanapo bordado para creança.

---

## 11. Roupinha com saia de pregas para creança de 1 á 2 annos

Molde: Vid. o número de 16 de Julho, des. 42. Forra-se de morim o corpinho desta roupinha de merinó de côr clara; pregando a beira, ligeiramente franzida n'uma saia de pregas, por meio de um cinto de 2 cent. de largura, occulto pela faxa de nobreza igual ao vestuario, e atada atraz. Consiste o enfeite em varias ordens de soutache de côr viva; para um *costume* escosse aconselhamos guarnição de veludo.



8. Detalhe dos bicos do alto da franja, des. 6.

11. Vestuario com saia de pregas para creança.

---

## 12. Indispensavel ornado de franja

A franja de linha crúa, desenho 6; orna a bolsinha de setim des. 12, com corrediça de 14 cents. de largura e 21 de altura. Faz-se a cabeça de cima desta corrediça, de 3 ou 4 cents. de altura. Torçal e laços de setim.

12. Indispensavel ornado de franja.

---

## 13. Chinela de banho, bordada á ponto de cadêa

Póde esta chinela, excellente para os banhos de mar, servir todo o anno no gabinete de toucador. A sóla é de tranças de palha ou barbante, do tamanho do pé; e o exterior, de linho de vela, a fio direito, costura-se no calcanhar com pontos de serro; ambos ornados de pontos de cadêa, á lã encarnada. Com auxilio de uma agulha grossa, coze-se a sóla com o exterior, deixando cerca de 1 cent. de largura, por dentro. Forro de flanella vermelha.

13. Chinella bordada, para banho.

---

## 14 e 15. Chinela bordada (genero gobelino)

O desenho 15, mostra ao natural, um tecido novo, cujo fundo preto, presta-se perfeitamente para o bordado genero gobelino; feito á ponto lançado á torçal de côr. É o desenho 14, ornato para chinela de pellica envernisada, debruada de couro da Russia, pospontado com retroz branco e forro de camurça.

14. Chinella bordada, genero gobelino.

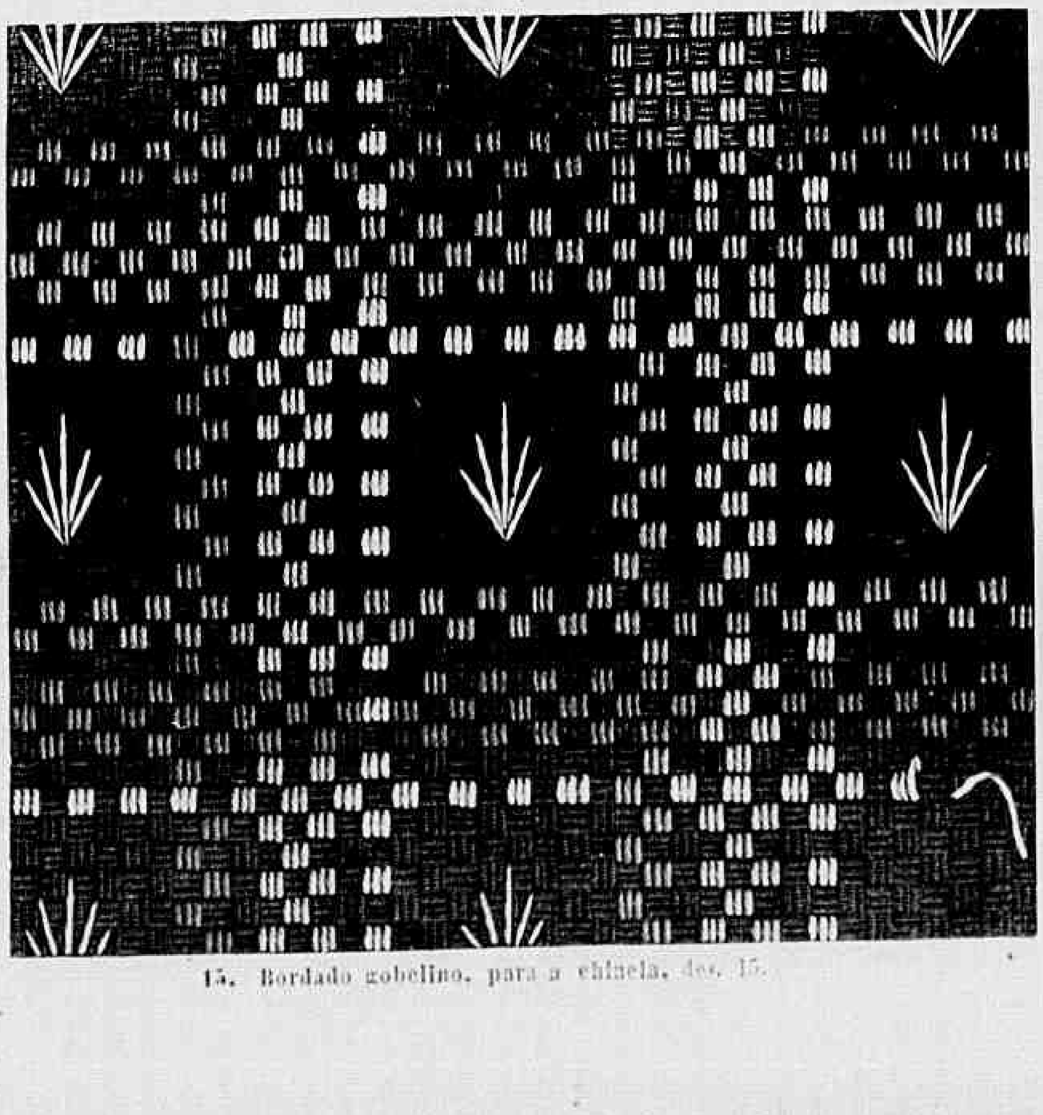
---

## 16 e 17. Duas amostras para chinelas, banquinhos, agulheiros, etc.

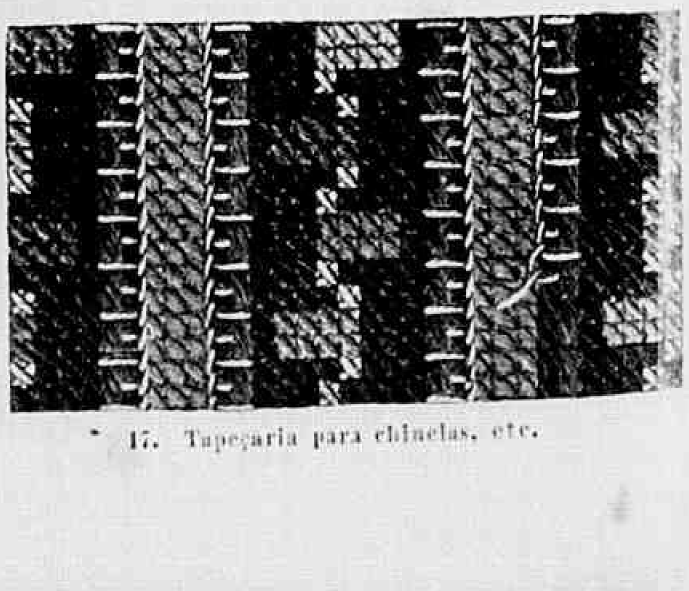
### Tapeçaria.

As duas amostras acima, podem ser empregadas para as mais variadas côres; bordando-se de lã zephyro ou castor; os pontos lançados do desenho 16, feitos á retroz d'Alger, de côr clara; outrosim os de festão do desenho 17. Os pontos em quadro, executados atravessados sobre estes, imitam perfeitamente um cordão.

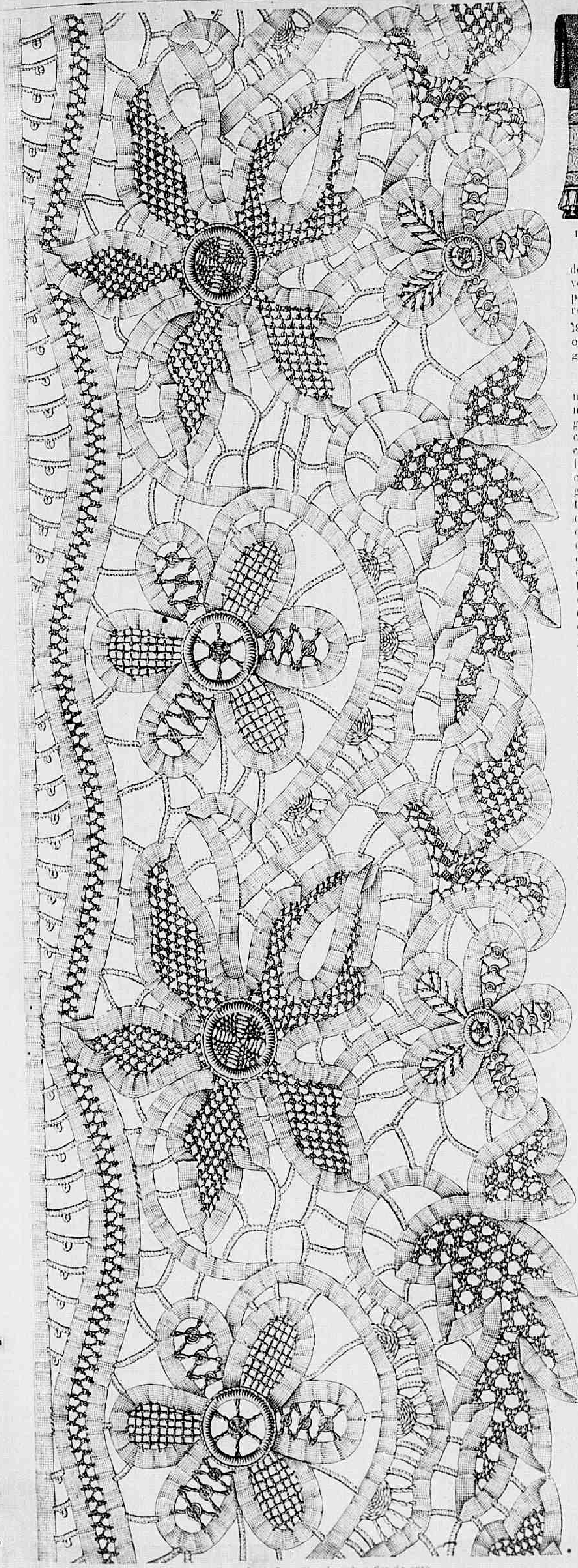
16. Amostra de bordado, para chinelas, banquinhos, etc. Tapeçaria.



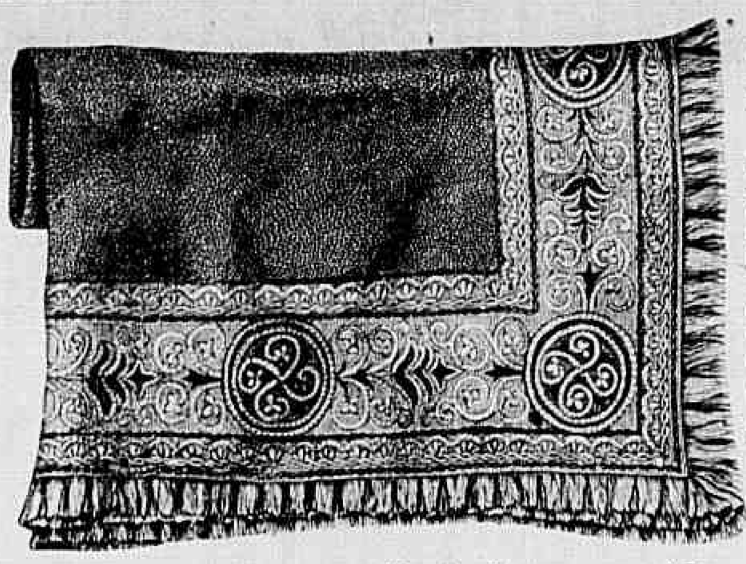
15. Bordado gobelino, para a chinela, des. 15.



17. Tapeçaria para chinelas, etc.



18. Renda veneziana. Trancelins de seda e fios de ouro.



19. Tapete de mesa ou toalha de chá, com guarnição bordada em talagarça.

**18. Renda veneziana**

Trabalho de renda com trancelins de seda e fio de ouro.

Esta renda em extremo rica e mimosa, emprega-se como guarnição em um vestido de gorgorão, veludo ou brocado, etc., bem assim, para paramentos de Igreja. E' feita de trancelins de seda côr de marfim, presos com retroz branco, e fio d'ouro no interior dos desenhos à ponto de renda. Emprega-se retroz para o fundo de guipure e festoados: a orla de bicos, interrompida em baixo das flôres grandes, por relevos. Fazem-se à ponto de festão, as molduras daquellas, com retroz branco muitas vezes enrolado em volta de um lapis. Vid. o numero de 28 de Fevereiro, des. 25. Estas argolinhas, põe-se no lugar marcado pelo desenho, antes de acabar o interior de ponto de renda.

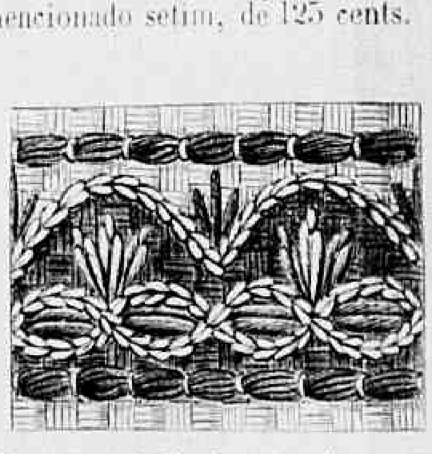
**19 e 20. Tapete de mesa ou toalha de chá, com guarnição bordada em talagarça**

Executa-se facilmente e muito depressa essa guarnição, em lona ou talagarça, com lã escosseza, copiando a amostra que é castanha em fundo de pelucia (des. 19) com pós de côr. São à ponto de espigão, as figuras semelhantes às do bordado, des. 16, do numero de 30 de Julho, ou então com pingos moldurados de pontos de cadêa, onde os riscos finos circulam em linha de pontos de haste. Executa-se conforme o gosto; o bordado de uma ou muitas côres, dando a amostra junta ao fundo de veludo, o desenho 20, ao natural. Faz-se a franja na propria fazenda, com a lã e côres do bordado.

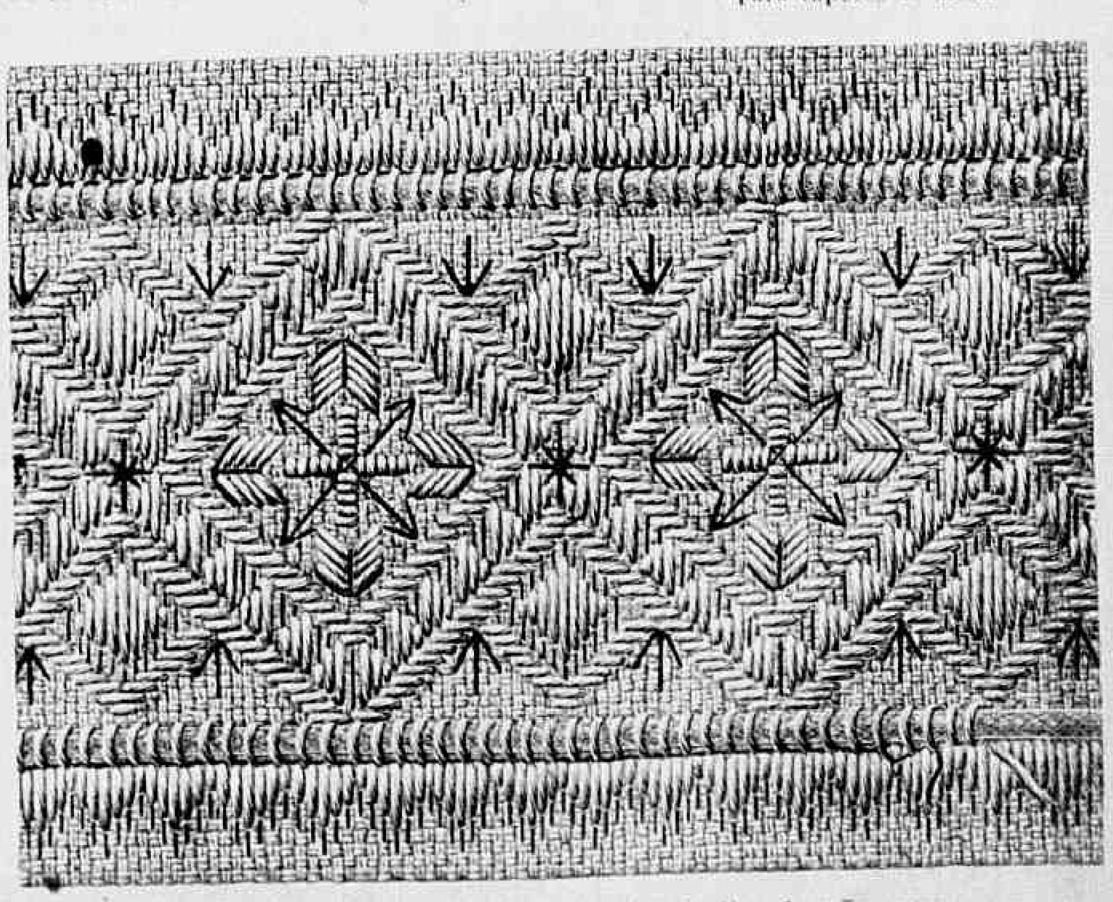
21 e 22. Costume com corpinho de abas comprid. e collete.

**21 e 22. Costume com corpinho de abas compridas e collete**

Cortar-se-ha o costume, por alguns dos numerosos moldes, publicados este anno nos numeros do jornal; nosso modelo, des. 22, feito de percale côr de azeitona, abre sobre um collete de setim à Pompadour. O des. 21, de popeline cinzenta, se guarnece de fazenda listrada. A saia, têm um crespo pregado em meia altura, e a faxa da tunica, fixada na primeira, nas costuras lateraes, exige para o panno dianteiro, uma peça de 118 cents. de comprimento e 125 na barra, na qual se prega uma outra, do mencionado setim, de 125 cents. de largura (nas duas pontas) 34 de altura, e 40 de comprimento. A frente da tunica, com costuras, reduzida à 80 cents. por algumas prêgas atravessadas, é pregada lisa no cós da saia; e o panno de traz, de 128 cents. de comprimento e 60 de largura se ergue de ambos os lados, por varias pregas. O corpinho de abas muito grandes, e collarinho virado, da realce ao collete, um pouco mais curto, ornado de peito de renda, e adiante na barra, outra, identica à que enfeita a tunica. A costura das costas, moldura um peitilho de pregas e de ponta, prendendo as dos quartos, os reversos. Ditos nas mangas e laços de fita.



20. Bordado ligeiro em talagarça, para tapetes de mesa.



23. Tapeçaria em talagarça, para tapetes, toalhas de mãos, etc.

### 23. Guarnição em talagarça-java para tapetes, toalhas de mãos, ou ornamento de moveis

Executa-se em talagarça-java, com linha branca n. 4, e dita lilaz, n. 35; indicando claramente o des. 33, ao natural, os pontos. Esta guarnição será tambem de muito gosto, feito em talagarça de côr, bordada á seda ou lã de côr viva.

---

### 24 e 25. Toilettes para noiva e soirée

**24. Toilette de setim preto, enfeitado de vidrilho, para soirée.**— O desenho 24, é uma elegante *toilette* de setim preto, com cauda postiça, sem guarnição alguma. O peitilho adiante, no corpinho e saia, é quasi inteiramente coberto de vidrilhos pretos ou côr de perola, e a barra da saia, na frente e lados, se rodêa de folho de largas pregas de 10 cents. de altura, sobreposto de viéz com os mesmos vidrilhos. Acaba por franja, o apanhado ou faxa dos lados, a qual se prega no panno de traz, e pende sobre aquelles. As sobresaias muito erguidas, pregam-se no panno citado, e o corpinho de bico e hombreiras, é muito justo nas cadeiras, finalisando atraz, em compridas abas, debruadas de *reps*. Renda, rodeando a gola, e em substituição das mangas, rosas pallidas, nos cabellos e côrpinho, e leque preto.

**25. Toilette de noiva.**—Vestido á princeza, de setim branco. Apezar da moda das sobresaias e tunicas, a *toilette* de uma noiva deve ser muito simples, e nada ha mais elegante para essa ceremonia, que o magestoso e singelo vestido á princeza, de magnifica fazenda de seda. A *toilette*, des. 25, é de setim branco, e cauda postiça, cuja pregas se estendem graciosamente adiante; o vestido fecha em meio, por botões e casas, rodeando a cintura e a manga, fita de *reps* crespa. Um grande laço de fazenda, encobre a emenda da cauda, e um outro, pouco acima, a linha recta do panno de traz. Crespo de renda ultrapassa a bainha da saia, e em volta da gola e mangas, renda valenciana. Grinalda de flôres de laranjeira nos cabellos, e no corpinho, *bouquet* da mesma flôr. Véo de filó-illusão.

24 e 25. Toilette de noiva e de soirée.

24. Toilette de setim preto, enfeitado de vidrilhos, para soirée.

25. Toilette de noiva. (vestido de setim branco).

---

### 26 á 29. Vestuarios de verão para senhoras e creanças

**26, 27 e 58. Costume com tunica á sobresaia.**— Vid. o esboço do molde da tunica, desenho 58.— Com os desenhos 26 e 27, damos a frente e costas de um bonito e gracioso vestuario para senhoras e moças; póde ser elle, de fazenda leve, como por exemplo, cambraeta, cassa, setim de algodão, etc. O modelo, desenho 26, é de setim azul claro, enfeitado de laços de fita semelhante e guarnição de renda; a saia forrada de escossia até o meio, e guarnecida na barra, de dois folhos crespos, de 10 cents. de altura. A tunica erguida em sobresaia, fixa-se na primeira; dando seu detalhe o esboçozinho, o desenho 58. A parte apanhada aos pannos da frente com costura no meio, fica reduzida á 84 cents. de altura, por tres ôrdens de franzidos; e, dá o feitio da tunica á sobresaia, igualmente fechada, em 10 cents. de cima. Os dianteiros reduzidos nos lados á 93 cents. por pregas e costuras (talhos) e se reunem ao panno de traz b, duas vezes erguido, conforme o desenho 58. Corta-se o corpinho-blusa, com 5 pregas atraz, e 3 em cada dianteiro; e nas mangas, reversos lisos enfeitados de renda e botões convexos. Este corp. ajusta-se na cintura, por um cinto de *reps*, e finalisa em aba crespa. Chapeo de palha branca, com aba forrada de veludo preto, véo azul claro, fivela de metal e rosa-chá. O costume, desenho 29, é de merinó azul e branco, igualmente guarnecido de renda branca e laços azues, completando a saia, um crespo de 50 cents. de altura.

**28. Vestuario com saiasinha crespa, para menino de 3 á 5 annos.**— O enfeite de nosso modelo, feito de panno *cheviot*, castanho, de xadrez, consiste em duplos pospontos e botões dourados; dando o numero de 15 de Janeiro ultimo, desenho 37, os detalhes para a calcinha abotoada no corpinho de dentro, bem assim a saia de pregas. Esta ultima, consta de uma tira á fio direito, de 180 cents. de comprimento e 25 de largura, cujas pontas cruzam adiante em 15 cents. de larg. a qual é crespa e pregada em um cós. A parte de fóra, que não fica occulta pelo collete, é ornada de duas ordens de botões. O collete e a jaquetinha têm o actual feitio já adoptado; sendo suas abas abertas atraz e enfeitadas de alamares pospontadas, de 4 cents. de altura com botões. O collarinho virado da mesma fazenda do vestuario, tem atraz, outro á marinheiro, de veludo castanho orlado de torçal de duas côres, bem como os canhões da manga. Chapéo de palha, á marinheiro, enfeitado de fita castanha.

**29 Vestidinho decotado com fichú para mocinha de 12 á 14 annos.**— A saia do costume, com apanhados, se forra de escossia fina; occulta a junção do crespo, da barra, por laçadas de fita de setim de duas côres, de 4 cents. de largura, sob as quaes, se assenta, um segundo crespo de 8 cents. de altura, pregado com cabeça. Laços e laçadas, ornam os pannos lateraes e detraz, apertando na cintura por uma fita de nobreza, o corpinho-blusa de gola em coração. Mangas curtas e fôfas; e fichú de filó branco, enfeitado de renda bretã, de 7 cents. de largura.

---

### 32 e 33. Duas amostras de crivo, para tapetes, de velador, toalhinhas, etc.

Estes quadrados empregam-se reunidos entre si ou com outros de fazenda, linho ou talagarça, que se ornam segundo o gosto, de bordado á ponto de marca, aberto, real, de côr. Lembramos ás nossas assignantes o bordado genero gobelino do numero de 16 de Dezembro de 1878, desenho 26, bem como o bordado veneziano do numero de 15 de Fevereiro deste anno, desenhos 51 á 56. Todas estas amostras poder-se-hão empregar perfeitamente, com quadrinhos de crivo, como esses. Quanto ao bordado á ponto de marca, o Supplemento, face, de 15 de Agosto, e o n. I a IV, dão numerosos modelos.

---

### 34. Banquinho a crochet

A coberta deste banquinho, ligeiramente estofado, ... são partes, executadas separadamente com torçal de linho

cinzenta, à ponto crespo (m. sem laçada, indo e vindo). Co-
meça cada qual, na beira larga, atravessada por uma cadêa
de m. no ar (32) em que se fazem 4 carr. com o mesmo
numero de m.; emquanto que em todas as seguintes, para
formar o bico, diminue 1 m. nesse numero. A ultima carr.
de cada peça, conta 2 m. apertadas, sendo as beiras rema-
tadas por uma carr. dessas m. com linha castanha ou outra
qualquer. Como indica o desenho 34, as m. apert. entram
nas linhas fundas dos pontos crespos, em duas m., mas em
relevo, dos lados, em 1 m. As peças de que fallamos, são depois unidas ao avesso, por uma costura, ou m. sem laçadas; podendo substituir-se por franja matizada de fios de côr, a dita torcida e o torçal que rodeam o banquinho. Vide o numero de 15 de Agosto, desenhos 13 e 14. A alça do meio do assento, é ornada de uma roseta com caseados de linha de côr.

---

35 e 36. Duas mangas meio compridas

O modelo, desenho 35, pertence a uma *toilette* de setim à Pompadour; a manguinha é de renda crespa; e as costuras são identicamente enfeitadas de renda e laços de fita. O desenho 36, um modelo de nobreza escura, com reverso de seda mais clara, debruado de *reps*, e enfeitado de renda e fita de duas côres.

---

37 e 38. Dois corpinhos para mocinhas

Damos com os desenhos 37 e 38, dois corpinhos muito simples, cortados pelos differentes modelos de vestidos, publicados no corrente anno.

**37. Corpinho-paletó e collete.**— Mostra o des. 37, com saia de apanhados ou simples tunica, enfeitada de crespo de 20 cents. de altura, um corpinho-paletó, de aba lisa, fechado adiante por dois botões, aberto sobre o colletinho de setim mais escuro que o vestido de popeline, bordado à soutache igual. Botões convexos.

**38. Poloneza a sobre-saia.**— A poloneza de popeline parda, desenhos 38, ergue-se dos lados, em sobre-saia, mais ou menos grande, conforme o gosto, n'uma saia com faxa. A gola é bem aberta sobre o collete-camizinha, de *reps* côr de cereja, bordado à ponto de marca com retroz de côr. (Vid. o numero de 16 de Julho, desenhos 16 e 17.) Crespos de 5 cents. de altura e laçadas de fita de setim pardo, são o enfeite. A mesma guarnição nos canhões da manga.

---

39 à 45. Limpa-pente e estojo para os mesmos bordados

Sobre a meza de um toucador repleta dos objectos neces-
sarios, é bom haver o limpa-pentes, isto é, um guardanapo
para enchugal-os ao acabar de pentear-se. Nosso modelo,
em quadro de 20 à 26 cents. de lado, é de brim; seu ornato
mostra-o o desenho 39; e os des. 40 e 41, dão o bordado
para a guarnição do estojo de pentes; o primeiro desses
desenhos, feito à ponto de azeitona, é executado de modo
que do avesso, os fios não sejam visiveis. A cercadura,
des. 51, à ponto flamengo, desenhando de ambos os lados,
amostra diversa, é preferivel para o estojo, desenhos 44 e
45, fechado por botões e casas, e que se faz de dois limpa-
pentes, de brim com listra azul. Um dos pedaços forma o
lado exterior; o outro, os compartimentos internos, se-
gundo os detalhes dados no des. 43, divididos entre si, por
pospontos. As bainhas dos dois bolsos, e a do exterior,
executam-se no lugar de reunião das peças externas e in-
ternas, à ponto de renda armenia. (Vid. o numero de 30 de
Agosto, desenho 45) com linha branca, n. 20.

---

46 à 48. Tapete bordado a matiz, para lampeão

O fundo do tapete, é de talagarça fina, cinzenta e de
panno côr de perola, a guarnição de bicos agudos. O bor-
dado à retroz d'Alger, dobrado e fio d'ouro, executa-se pelo
desenho 47, que dá ao natural à 4ª parte do trabalho, com
a roseta central. São de azul claro, com pontos de adorno,
preto e ouro, as folhinhas de ponto de cadêa; o resto do
bordado azul claro e preto o mesmo ponto, no fundo, e as
folhas à ponto real, vermelhas e côr de perola, de dois ma-
tizes, ornadas de fio de ouro. Fixa-se a cercadura recortada, com pontos pretos e em baixo das series de ponto de cadêa azul claros, com pingos dessa côr e ouro. Segundo o desenho 47, as figuras dos bicos exteriores, desse ultimo ponto, mais escuras, são azues, ponteadas e estrelladas de azul e ouro. A bonita franja, de seda ondeada, côr de cereja e ouro, representada pelo des. 48, rodêa o tapete, collocado sobre papelão, com forro de metim.

---

49 e 50. Dois costumes de percaline meio confeccionados

Na maior parte das lojas de fazendas, vendem-se *costumes* meio confeccionados, que, acompanhados de seu molde e de um figurino colorido, facilitam extraordinariamente, o corte. Esses cortes contêm, não sómente a fazenda com a guarnição e botões, mas ainda, as diversas peças desta, como: crespos, collarinho, canhões, etc., já promptos. O preço varia, conforme a fazenda e riqueza dos enfeites. O desenho 49, é um *costume* de percaline cinzenta e setim à Pompadour, debruado de branco; e o des. 48, outro *costume* de merinó cinzento perola, enfeitado de bordado à machina.

---

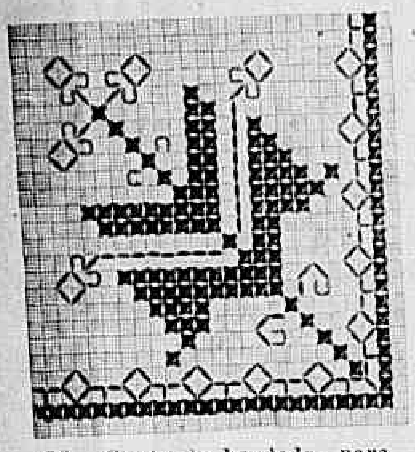
51 e 52. Duas gravatas-fichú

**51. Gravatinha-fichú de fitas e renda.** — Faz-se esse modelo de renda bretã crespa, e posta n'uma tira de cassa, pendendo em concheados; fechando-o, um laço misturado de fita de setim e dita de gorgo-
rão parda, com listras aveludadas, côr de cereja. Atraz,
atada, uma fita assetinada com travez de cassa. Fivela de
metal, à phantasia.

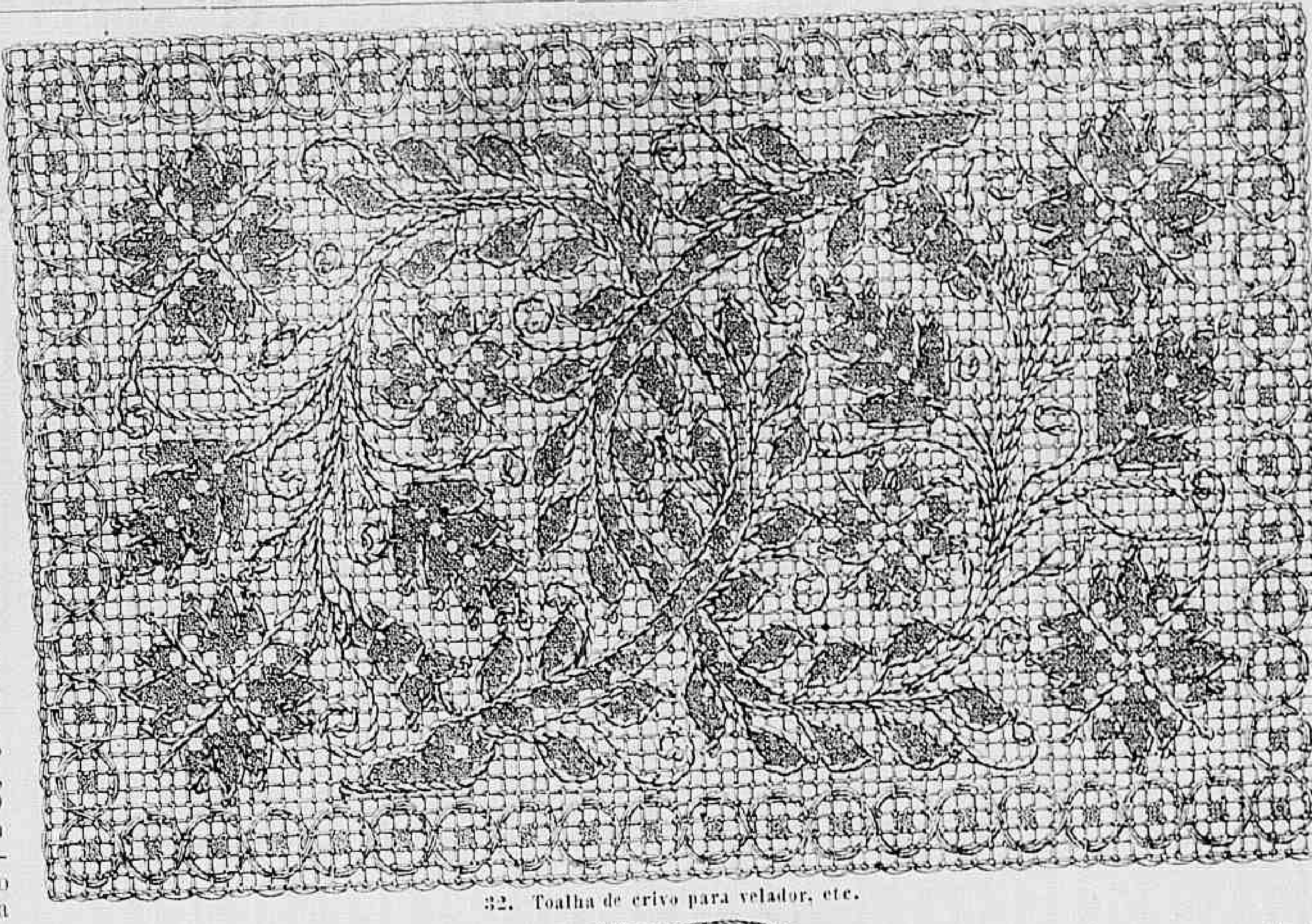
**52. Gravata de renda com laço de fita.** — A emenda
do duplo macheado de renda crespa, posto sobre a tira de
filó grosso, é occulta por uma fita de setim azul claro, ar-
ranjada sobre forro de cassa. Concheados de renda ornam
a gola talhada, completando a bonita gravatinha, desenho
52, um laço de fita com roseta da mesma renda.

26 à 29. Toilettes de verão para senhoras e crianças.

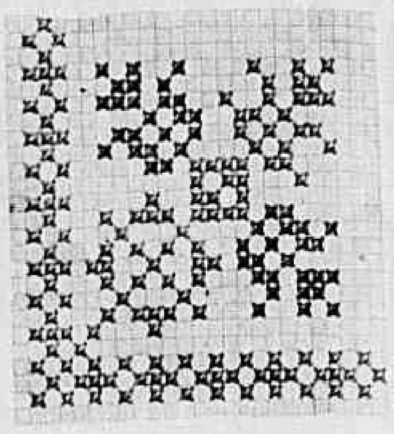
26. Costume com tunica à sobre-saia. 28. Vestuario com saia de pregas, para menina. 27. Costume com tunica à sobre-saia. 29. Vestido decotado para mocinha. Vide o molde.



30. Canto de bordado, para lenços, etc.



32. Toalha de crivo para velador, etc.



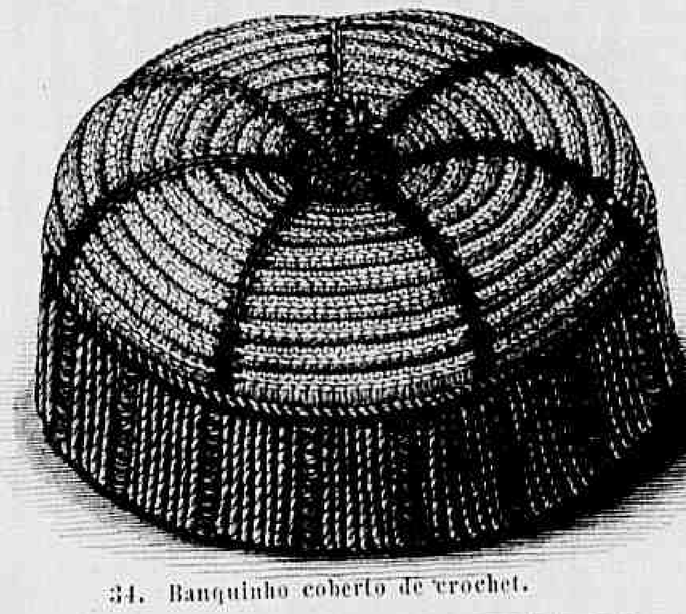
31. Canto pe bordado a ponto de marca, p. lenços, tapetes, etc.

### 53 e 54. Dois laços de foulard para gravatas

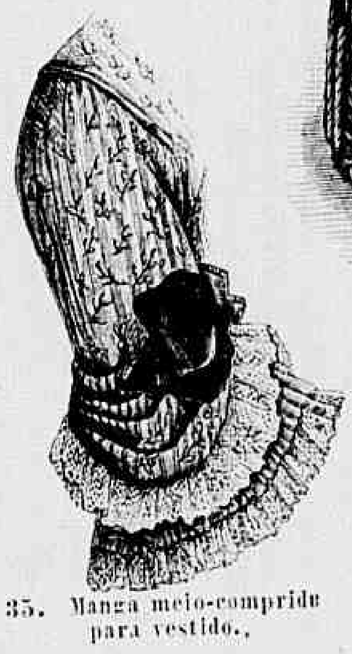
A moda acha meio de usar de mil maneiras graciosas, os lenços com vinhetas e ornatos de côr, empregando-os em toucas da manhã, fichùs, gravatinhas, etc. Os desenhos 53 e 54, mostram dois laços de gravatas, feitos de dois lenços, de 42 cents. de lado; sendo o primeiro, de seda parda, com listras de outra côr. O interior do lenço dobrado em dois, fórma a ponta, enfeitada de renda crespa, emquanto que a segunda metade, presa em ponta, faz o nó. A gravatinha, desenho 54, é de cambraia branca, barrada de seda de côr; disposta em concheado, uma das quatro pontas desigualmente repartidas; a segunda, cahe de lado, formando um angulo agudo; a terceira, a laçada, e a quarta, a travessa.

### 55 à 57. Laços de gravata, bordados em talagarça-linha.

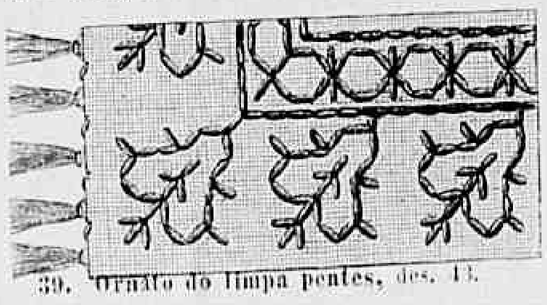
Faz-se a gravata, desenho 55, de dois triangulos, que medem 18 cents. dos lados a fio direito e a viéz, d'uma tira de talagarça-linho, de 6 cents. de largura. Seu ornato, segundo o desenho 56, é um silvado de botoes de rosas, à meio ponto, bordado com retroz d'Alger, castanho e vermelho; a beira, festoada com retroz mais claro, delicada renda irlandeza, por guarnição. O desenho 57, mostra outra qualidade de gravatinha, cuja bainha de ambos os lados, é a ponto de laçada, na fazenda dobrada em duas. O lado que ultrapassa-a, será tomado para a franja formada pelos pontos de laçada, ornando-o, lios de retroz de côr. Faz-se o bordado com o mencionado retroz, à ponto sem avesso.



34. Banquinho coberto de crochet.



35. Manga meio-comprida para vestido.



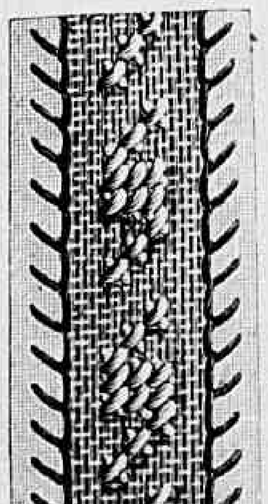
39. Ornato do limpa pentes, des. 43.

36. Manga meio-comprida para vestido.

37. Corpinho-paletó e collete.

### 60. Chapéo de amazona de palha preta

Além do tradicional chapéo de cópa alta ou feltro, que usam as amazonas, admitte-se tambem na estação calmosa, o chapéo de palha preta; nosso modelo, desenho 60, trahe o *sport*, porém é mui proprio para o nosso clima. A cópa de 8 cents. de altura, tem uma aba de 7 cents. de larg. adiante, que se torna mais estreita atraz, onde acaba em fórma de bonet jockey. Um véo de 35 cents. de larg. rodêa o fundo, e ata atraz.



40. Bordado a ponto slavo, p. os des. 42 a 45.

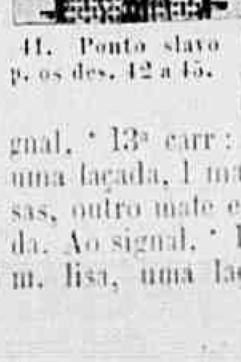
### 61 à 64. Quadro amostras de tricot, para fichùs, saias, braçadeiras, etc.

**61. Amostra com pingos.** — Consiste em 4 carreiras; na 1ª *, alternam 3 m. lisas com 1 mate de 3 m.; na 2ª carr., essas 3 m. da carr. anterior, são tricotadas ao avesso, depois, uma laçada; 3ª carr.: como a 1ª, começando entretanto por 1 mate de 3 m.; 4ª carr.: como a 2.ª Volta-se á 1ª carr.

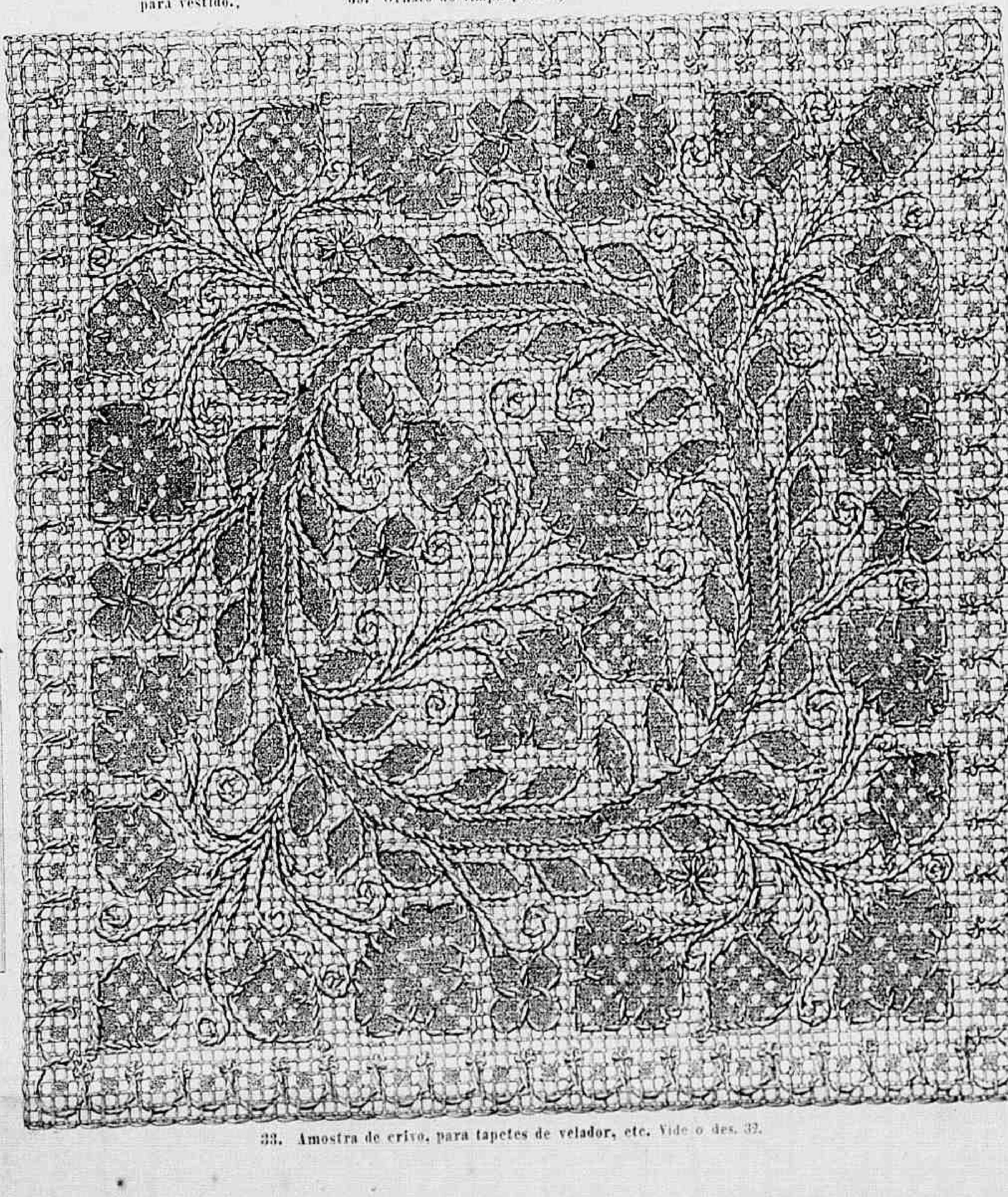
**62. Amostra com ordens de bicos.** — 1ª carr.: 3 lisas *, uma laçada, 1 mate e 4 lisas. Volta-se ao signal *. 2ª carr., bem como as outras que se seguem, com numero par, tricotadas pelo avesso; por isso, limitamo-nos á dar a explicação das carr. da amostra.. 3ª carr.: * 1 m. lisa, 1 mate, uma laçada, outra lisa, outra laçada, e 1 mate. Volta-se ao signal *. 5ª carr.: 1 mate, uma laçada, 3 lisas, uma laçada, tira-se 1 m. 1 mate, laça-se neste a m. sem tricotar. Volta-se ao signal *. 6ª carr.. como a 2.ª Torna-se à 1ª carr.

**63. Amostra de quadrinhos obliquos.** — 1ª carr: 4 m. lisas, * tira-se 1 m. 1 mate, laça-se a penultima destas m. no mate, 1 m. lisa, na m. de cima, 7 lisas. Volta-se ao signal, * 2ª carr.: e todas as mais, de numero par, tricotão-se pelo avesso, 3ª carr: 3 m. lisas, * 1 mate, uma laçada, 1 mate, e 5 m. lisas. Volta-se ao signal, * 5ª carr: 2 m. lisas, * 1 mate, uma laçada, 1 m. lisa, uma laçada, 1 mate, e 3 lisas. Volta-se ao signal, * 7ª carr: 1 m. lisa, 1 mate, uma laçada, outra m. lisa, outra laçada, 1 m. lisa, uma laçada, 1 lisa, uma laçada, e 1 mate. Volta-se ao signal * 9ª carr: 1 mate, * 7 m. lisas, tira-se 1 m. 1 mate, laça-se neste, a m. um tricotar, 1 m. na m. de cima. Volta-se ao signal, * 11ª carr: uma laçada, * 1 mate, 5 m. lisas, 1 mate, uma laçada, e 1 m. lisa. Ao signal, * 13ª carr: 1 m. lisa, uma laçada, 1 mate, 3 m. lisas, outro mate e outra laçada. Ao signal, * 15ª carr: 1 m. lisa, uma laçada, 1 ...

38. Poloneza à sobre-saia.



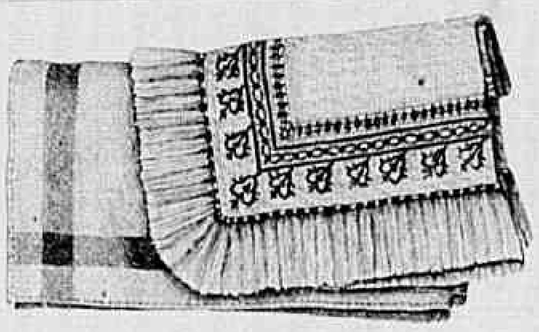
41. Ponto slavo p. os des. 42 a 45.



33. Amostra de crivo, para tapetes de velador, etc. Vide o des. 32.

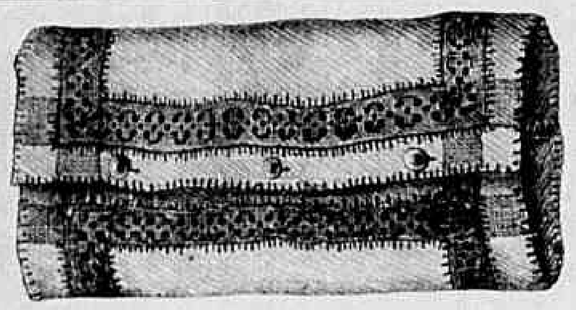
lisa, uma laçada, 1 mate, 1 m. lisa, outro mate, uma laçada, e uma lisa. Ao signal, * 16ª carr: como a 2ª. Volta-se a 1ª carr.

**64. Amostra de quadrinhos atravessados.**—1ª carr: * 1 m. lisa, uma laçada, 1 mate, 5 lisas, 1 mate, uma laçada, 1 mate, e outra laçada. Ao signal * 2ª cars: e todas as de numero par, tricotadas pelo avesso, 3ª carr: 2 m. lisas, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 1 mate, 3 m. lisas, 1 mate, uma laça, 1 mate, uma laçada, e 1 m. lisa. Ao signal, * 5ª carr: * 3 m. lisas, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 1 mate, 1 m. lisa, 1 mate, uma laçada, 1 mate, uma laçada, e 2 m. lisas. Volta-se ao signal. * 17ª carr: * 4 m. lisas, uma laçada, 1 mate, uma laçada, mate de 3 m. uma laçada, 1 mate, uma laçada, e 3 m. lisas. Ao signal, * 9ª carr: 3 m. lisas, 1 mate, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 1 m. lisa, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 1 mate e 2 lisas. Ao signal, * 11ª carr: * 2 m. lisas, 1 mate, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 3 m. lisas, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 1 mate, e 1 m. lisa, 13ª carr: * 1 m. lisa 1 mate, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 5 lisas, uma laçada, 1 mate, uma laçada, e outro mate. Ao signal, * 15ª carr: 1 mate, uma laçada, 1 mate, uma laçada, 7 m. lisas, uma laçada, 1 mate, uma laçada, e 1 mate de 3 m. Ao signal, * 16ª carr: como a 2ª. Volta-se á 1ª carr.

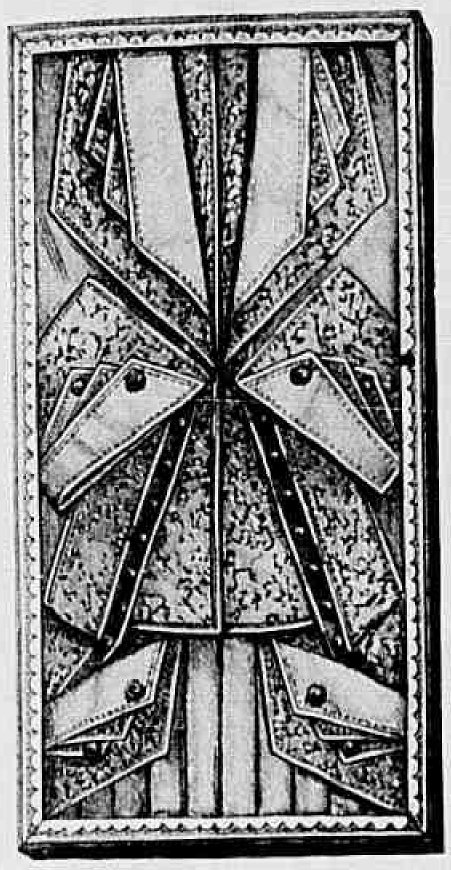


42 e 43. Limpa pentes.

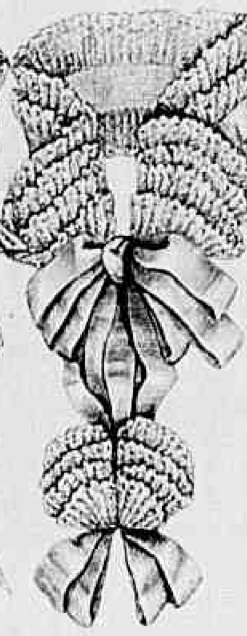
46. Tapete para lampeão, bordado a matiz



44. Estojo bordado para pentes. Aberto.



49. Vestido meio confeccionado em cartão.



51. Gravata de fitas e renda. 52. Gravata de renda, etc.

53. Laço de gravata feito de lenço.

54. Laço de gravata.

55. Laço bordado em talagarça-linha, para gravata.

---

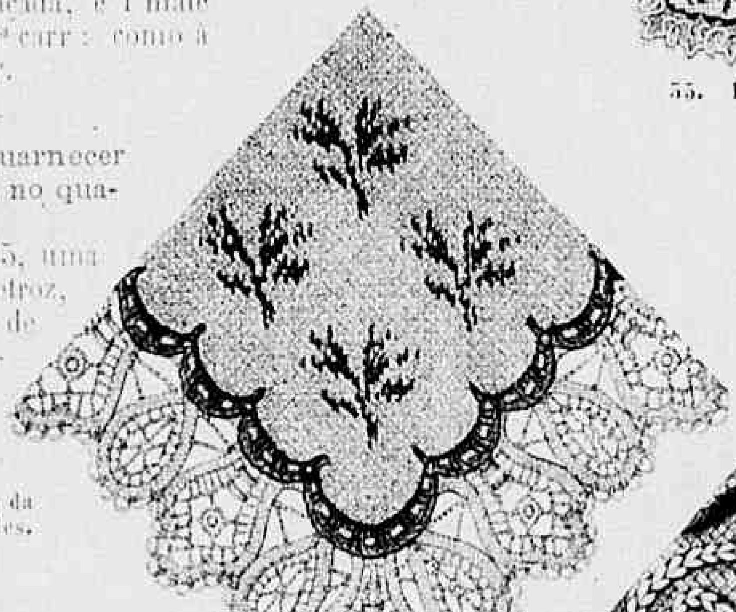
65. Franja para guarnecer fichus, etc. (Trabalho no quadro.)

Representa o desenho 65, uma franja de lã musgo e retroz, lindissima para enfeite de fichus, chalinhos de crochet, tricot ou de fazenda.

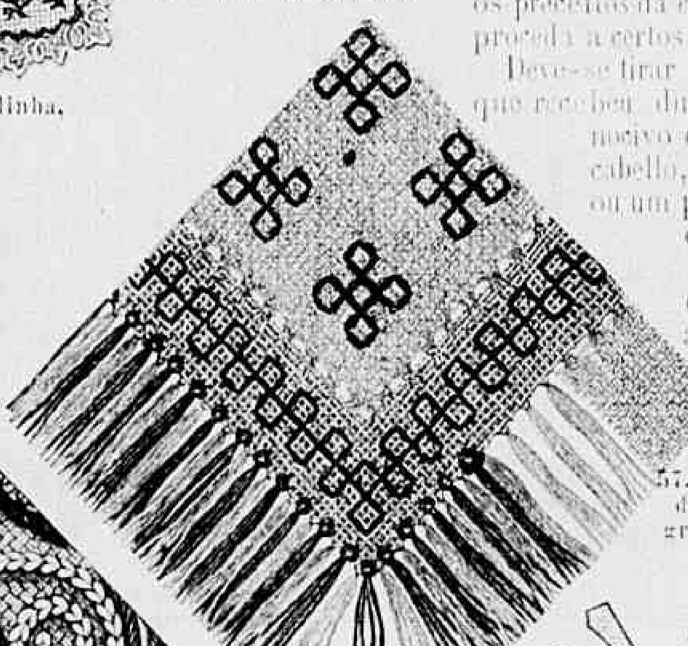
---

66 á 70. Corpinhos modernos.

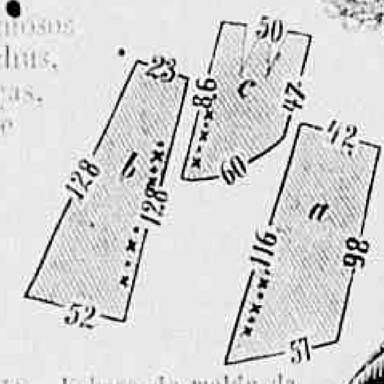
Com os desenhos 66 á 70, damos mimosos modelos de fichus, capinhas, e murças, complemento de uma *toilette* de passeio, de manhã ou á tarde, na praia, ou para sahida de baile ou de theatro. E' trabalho já muito conhecido, e de que temos dado a explicação, em varios numeros desta folha.



56. Parte da gravata, des. 55.

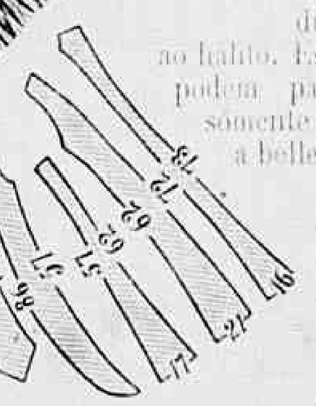


57. Ornam. do angulo da grav. des. 55



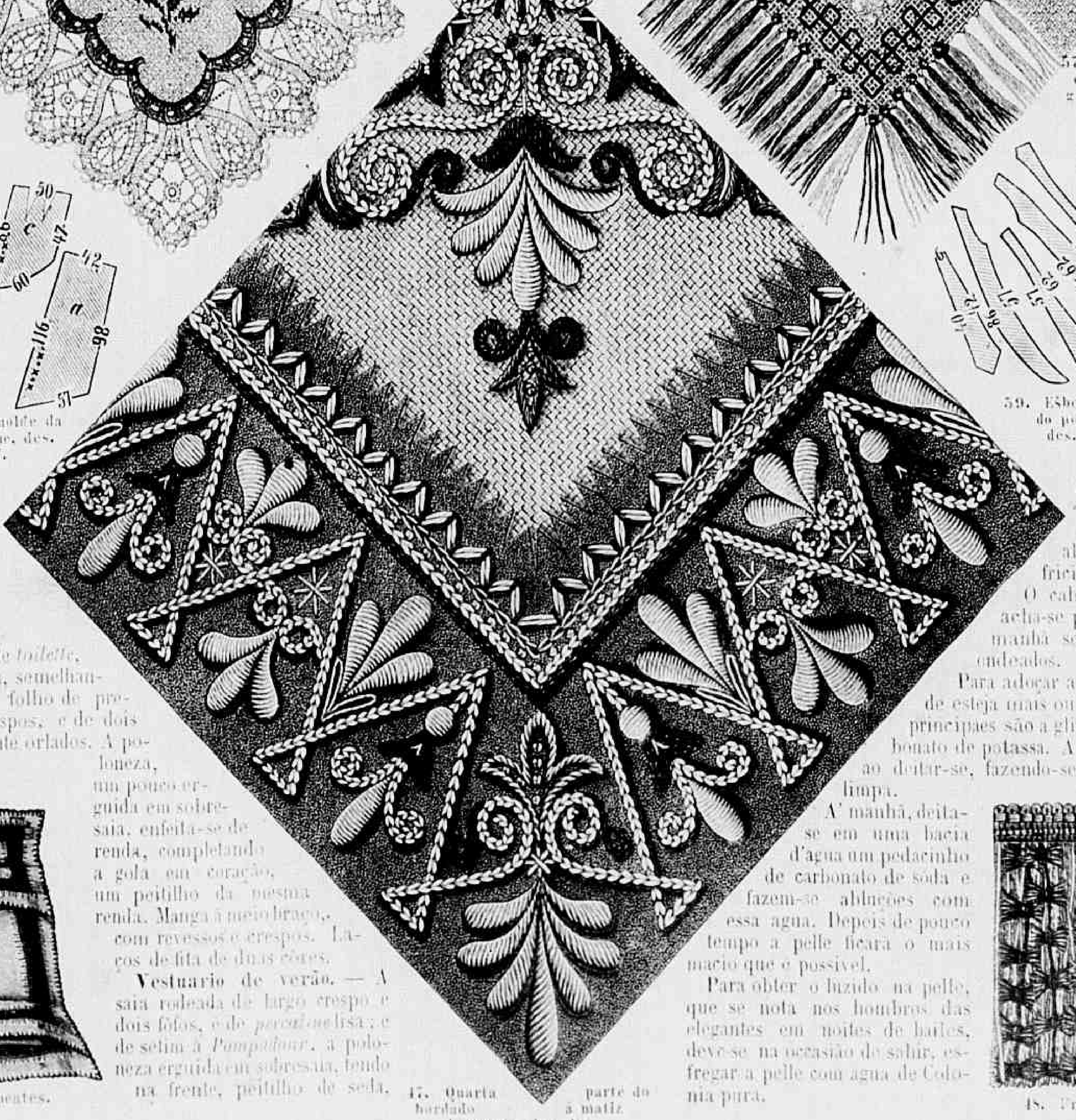


58. Esboço do molde da tunica do costume, des. 26 e 27.





59. Esboço do molde da poloneza, des. 5 e 6.



47. Quarta parte do bordado á matiz do tapete, des. 48.

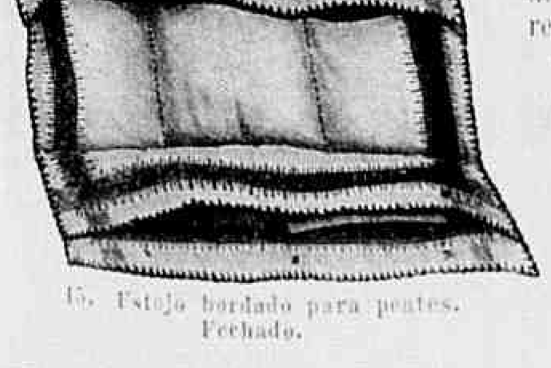
---

## Explicação do figurino colorido, n. 405

**Toilette de visita.**—E' este *toilette*, de gorgorão liso e seda listrada, semelhante: a saia, ornada adiante de folho de pregas, orlado de estreitos crespos, e de dois largos folhos atráz, identicamente orlados. A poloneza, um pouco erguida em sobresaia, enfeita-se de renda, completando a gola em coração, um peitilho da mesma renda. Manga á meio braço, com revessos e crespos. Laços de fita de duas côres.

**Vestuario de verão.** — A saia rodeada de largo crespo e dois fófos, e de *percaline* lisa; e de setim á *Pompadour*, a poloneza erguida em sobresaia, tendo na frente, peitilho de seda, crespa. São da mesma fazenda, o collarinho e enfeite da manga; rodeando a poloneza, renda crespa. Chapéo de palhinha, enfeitado de setim e plumas.

**Vestuario para menina.**— De merinó branco, guarnecido de viézes bordados, macheados de cabeça, e laços de fita. Os quartinhos lisos, terminão por crespos e addicionão-se em todo o comprimento aos dianteiros e costas de preguinhas. Fichu de cassa branca, enfeitado de renda e entremeios. Luvas compridas, de *filet*, e chapéo com laços de fita de nobreza.



45. Estojo bordado para pentes. Fechado.

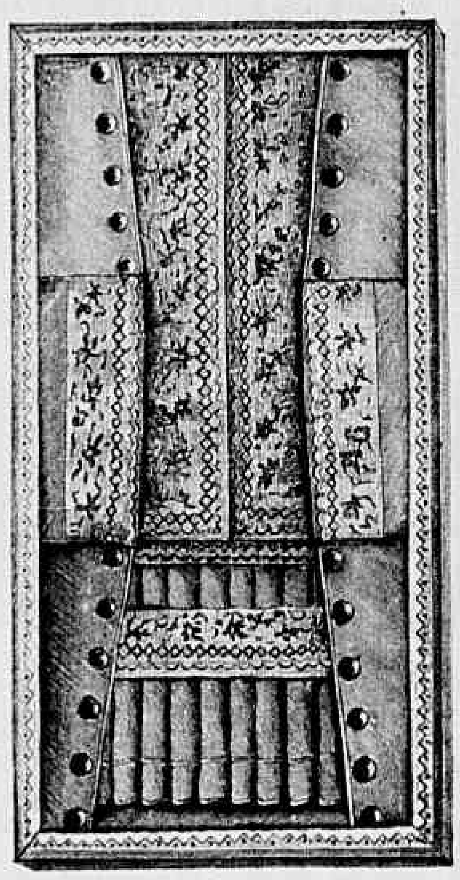
---

## Os Segredos do Toucador

CUIDADOS PESSOAES EM GERAL.

O melhor preservativo que se possa empregar contra as molestias da pelle e os indicios da velhice é o *aceio*, o mais escrupuloso aceio, não sómente no rosto e parte do corpo visivel, porém ainda nas mais intimas. E' o que se entende por cuidados da *toilette*.

Muitas pessoas julgam que é sufficiente lavar o rosto de manhã, tomar um banho de vez em quando. E' um erro maior ainda nos nossos climas do que nos dos paizes de temperatura menos alta, erro esse de que soffre forçosamente a belleza, a saude e o asseio.



50. Costumes meio confeccionados, em cartão.

Antes de deitar-se, tanto a hygiene como os preceitos da *coquetterie* ordenam que se proceda a certos cuidados da *toilette*.

Deve-se tirar do cabello o pó ou poeira que recebeu durante o dia, pois é muito nocivo deixal-o sobre o corpo. O cabello, penteado, escovado, lavado ou um pouco engordurado, segundo o costume adoptado.

As mãos e o rosto lavam-se com agua aromatisada pela addição de algumas gottas de agua de Colonia; muitas pessoas lavam o corpo todo.

Deve-se tambem escovar os dentes e gargarejar, o que conserva a dentadura e da pureza ao halito. Esses cuidados que podem parecer futeis não sómente concorrem para a belleza e conservam a mocidade como tambem facultam ao corpo um somno calmo, sereno, um certo bem-estar que produz bom humor para si e para os que nos rodeam.

A agua com que se lava a bocca não deve ser nem quente nem muito fria e deve ser misturada com algumas gottas de elixir dentifricio.

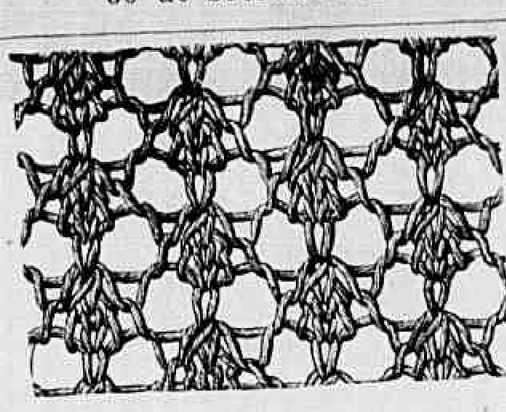
O cabello trançado para a noite acha-se prompto para o penteado da manhã seguinte e ficarão ligeiramente ondeados.

Para adoçar a pelle nas partes do corpo onde esteja mais ou menos rude os dois agentes principaes são a glicerina e o sal de sóda ou carbonato de potassa. A glycerina emprega-se á noite ao deitar-se, fazendo-se ligeiras uncções que se não limpa.

A' manhã, deita-se em uma bacia d'agua um pedacinho de carbonato de sóda e fazem-se ablucções com essa agua. Depois de pouco tempo a pelle ficará o mais macio que é possivel.

Para obter o luzido na pelle, que se nota nos hombros das elegantes em noites de bailes, deve-se na occasião de sahir, esfregar a pelle com agua de Colonia pura.

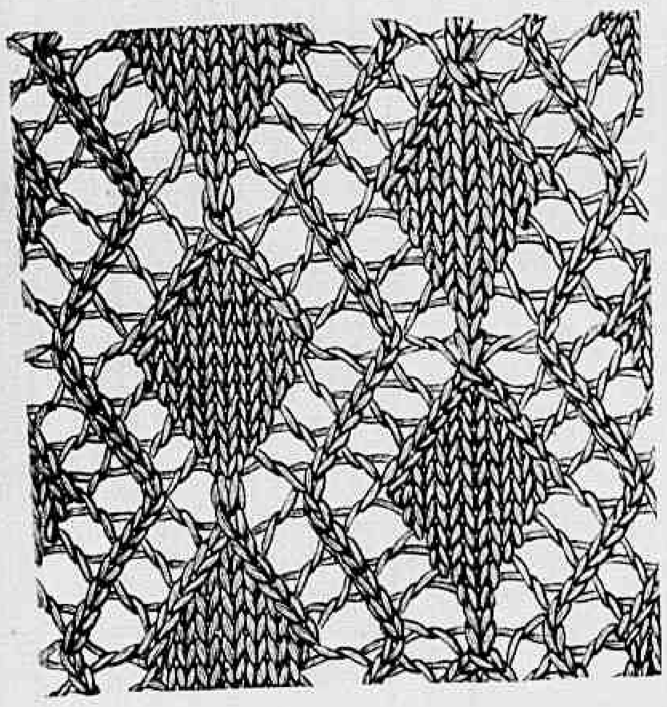
48. Franja do tapete de lampeão, des. 46.



61. Amostra para fichus, salas, etc.

Aconselho não deitar-se pós de arroz sobre os braços e hombros para ir ao baile; não é por esse processo que uma linda morena tornará a sua tez mais alva, e é muito feio deixar depois de cada dansa, ao seu cavalheiro, uma recordação impressa sobre a casaca preta.

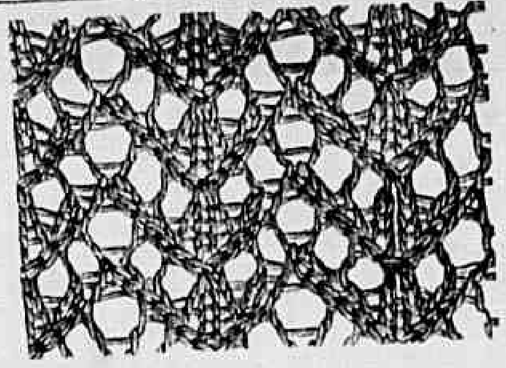
**Tez.** — De todas as partes do corpo é o rosto que a mulher mais procura fazer realçar, porem cumpre que se proceda com muita prudencia, não empregando productos que possam alterar a pelle. Indicaremos na continuação deste trabalhoos ingredientes que devem ser affastados, porém ainda mesmo para aquelles que não têm inconvenientes graves, póde-se obter resultados ruins, quando não sejam apropriados á natureza da pelle. Assim é que antes de empregar *cold cream* ou alcoolatos cumpre



63. Amostra para fichus, saias, etc.

estudar-se a si mesma. Para as pelles gordurosas é necessario agua pura e adstringentes; para as pelles seccas, as pomadas e leites oleosos são mais uteis. Ha casos em que a mesma pessoa em alguma parte do rosto em que appareçam rugas devidas a seccura, tenha de unctar com um corpo gorduroso, ao passo que deixa cuidadosamente de o fazer nas faces. Outros, depois do uso de agua de Colonia ou agua adstringente tem a pelle farinosa; uma ligeira loção de leite ou

69. Chapéo de amazona, de palha preta.



62. Amostra para fichus, salas, etc.

corpo gorduroso fará desapparecer esse inconveniente.

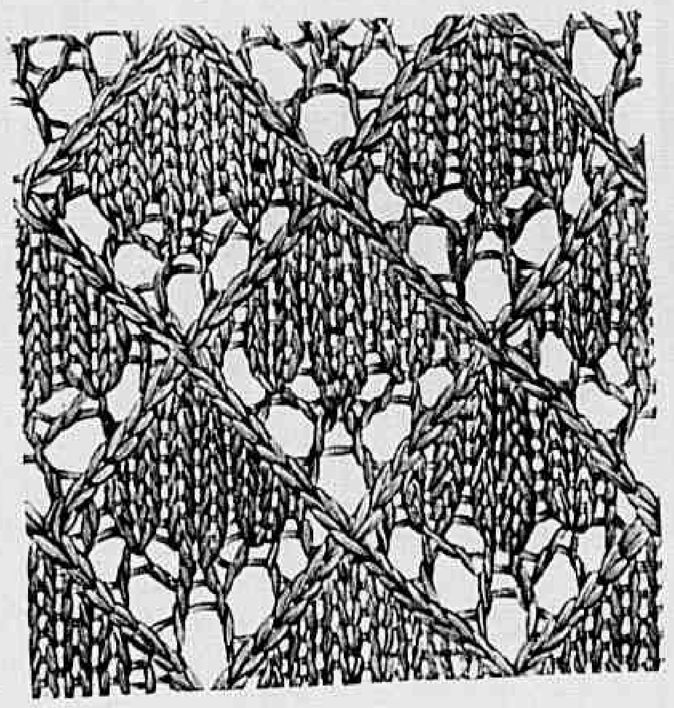
A agua da chuva é a melhor para lavar-se, e muitas faceiras mandam guardar agua quando chove; essas mesmas faceiras nunca se lavam com agua quente; é muito hygienica a agua fria, entretanto ha pessoas que não se dão bem com ella quando muito fria.

Convém lavar-se com uma esponja, esse meio é melhor do que a fricção das mãos ou da toalha. Sempre deve a pelle ser bem lavada antes de se lhe applicar qualquer preparação de perfumaria.

(*Continúa*). LUIZA D'ALQ.

## Correspondencia

32987 — Porto Alegre — Não foi possivel fazer

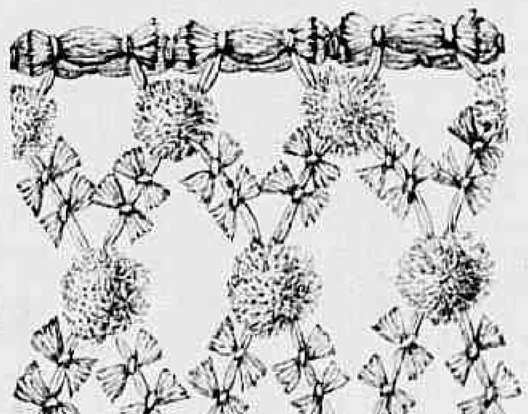


64. Amostra de quadrados para fichus, saias, etc.

começar as duas assignaturas pedidas por V. Ex. de Agosto como desejava, nem tão pouco de Setembro por estar esgotada a edição dos numeros todos publicados; agora de Outubro começará a seguir. Agradecemos a V. Ex. a sua bondosa protecção.

33270 — Goyaz — E' necessario mandar reforma quanto antes, sem o que não podemos garantir que o fornecimento dos numeros passados, pois a mais de um anno a edição de cada numero tem-se esgotado completamente.

66 a 68. Fichus modernos.



65. Franja para ornamento de fichus, tapetes, etc.

## Moldes cortados

Cortamos por encommenda os moldes em tomanho natural de qualquer dos toilettes reproduzidos nas paginas d'este jornal, no espaço de 24 horas, pelos preços seguintes:

de papel .................... 1$000
de Cassa .................... 2$000
de cassa, alinhavado, com indicação dos enfeites ........ 3$500

69. Mantelete palatina.

70. Mantelete palatina.

RIO DE JANEIRO. TYP. A VAP. LOMBAERTS & COMP. RUA DA ASSEMBLÉA N. 70 E OURIV...

Pl. 405.

# A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

1879. Nr. 18.